



CONCURSO PÚBLICO - 2005

Farmacêutico Bioquímico - FARBI

INSTRUÇÕES GERAIS

- Você recebeu do fiscal:
 - um **caderno de questões** contendo 60 (sessenta) questões objetivas de múltipla escolha;
 - um **cartão de respostas** personalizado.
- **É responsabilidade do candidato certificar-se de que:**
 - o nome e o código do cargo ou o nome e o código da especialidade ou da área de atuação informado nesta capa de prova corresponde ao nome e código do cargo ou nome e código da especialidade ou da área de atuação informado em seu **cartão de respostas**;
 - o número do gabarito informado nesta capa de prova corresponde ao número do gabarito informado em seu **cartão de respostas**.
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no **caderno de questões** se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a Prova Objetiva. Faça-a com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este **tempo** inclui a marcação do **cartão de respostas**.
- Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 01/2005 – Item 9.9 alínea a).
- **Não** será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no **cartão de respostas**.
- Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá entregar seu **cartão de respostas** da Prova Objetiva e retirar-se da sala de prova (Edital 01/2005 – Item 9.9 alínea c).
- Somente será permitido levar seu **caderno de questões** faltando 1 (uma) hora para o término da prova (Edital 02/2005 – Item 9.9 alínea d).
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente **assinado**.
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos.
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do **responsável pelo local**.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **cartão de respostas**. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** a alternativa que mais adequadamente a responde.
- O **cartão de respostas NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **cartão de respostas** é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



CRONOGRAMA PREVISTO

ATIVIDADE	DATA	LOCAL
Divulgação do gabarito - Prova Objetiva (PO)	22/11/2005	www.nce.ufrj.br/concursos
Interposição de recursos contra o gabarito (RG) da PO	23 e 24/11/2005	NCE/UFRJ - Cidade Universitária Ilha do Fundão - Bloco C do CCMN
Divulgação do resultado do julgamento dos recursos contra os RG da PO e o resultado final da PO	08/12/2005	www.nce.ufrj.br/concursos

Demais atividades consultar Manual do Candidato ou www.nce.ufrj.br/concursos

LÍNGUA PORTUGUESA

DIREITO À SAÚDE

Dalmo de Abreu Dallari

Quando se fala em saúde, a primeira idéia das pessoas é que se tem saúde quando não se tem doença. E muitos acham que não adianta querer ter saúde ou querer que o governo garanta a saúde porque muitas doenças acontecem por motivos que não dependem da vontade das pessoas ou das ações dos governos e por isso não podem ser evitadas. Para os que pensam desse modo parece estranho falar em direito à saúde. Será possível que uma pessoa possa ter o direito de não apanhar uma verminose, de não ter bronquite, de não contrair tuberculose ou sarampo?

Antes de tudo, para que se diga que uma pessoa tem saúde não basta que ela não sofra de alguma doença. Uma das organizações mais importantes do mundo especializada em assuntos de saúde, a Organização Mundial de Saúde (OMS), adverte que não é suficiente a ausência de doenças. Para que se diga que uma pessoa tem saúde é preciso que ela goze de completo bem-estar físico, mental e social. Isso quer dizer que, além de estar fisicamente bem, sem apresentar sinal de doença, a pessoa deve estar com a cabeça tranqüila, podendo pensar normalmente e relacionar-se com outras pessoas sem qualquer problema. É preciso também que a pessoa não seja tratada pela sociedade como um estorvo ou fardo repugnante e que possa conviver com as demais em condições de igualdade e de respeito.

Tudo isso faz parte da saúde. Assim, portanto, o direito à saúde, que deve ser assegurado a todas as pessoas de maneira igual, significa o direito de estar livre de condições que impeçam o completo bem-estar físico, mental e social.

1 - O tema do direito à saúde é tratado de forma impessoal; esse tratamento é construído, no texto, por meio de muitos elementos. Assinale aquele elemento que NÃO é representativo desse tratamento no primeiro período do texto:

- (A) a presença da terceira pessoa: *se tem saúde*;
- (B) a utilização do sujeito indeterminado: *se fala*;
- (C) o emprego do pronome *se*: *não se tem doença*;
- (D) o uso de palavras gerais: *pessoas*;
- (E) a construção negativa: *não se tem doença*.

2 - A alternativa que mostra uma maneira de reescrever-se o primeiro período do texto com alteração de seu sentido original é:

- (A) Quando se fala em saúde, a primeira idéia das pessoas é que, quando não se tem doença, se tem saúde;
- (B) Tem-se saúde quando não se tem doença, essa é a primeira idéia das pessoas quando se fala em saúde;
- (C) A primeira idéia das pessoas, quando se fala em saúde, é que se tem saúde quando não se tem doença;
- (D) Quando não se tem saúde tem-se doença, essa é a primeira idéia das pessoas quando se fala em saúde;
- (E) Ao se falar em saúde, a primeira idéia das pessoas é que se tem saúde sempre que não se tem doença.

3 - “Será possível que uma pessoa possa ter o direito de não apanhar uma verminose, de não ter bronquite, de não contrair tuberculose ou sarampo?”; segundo algumas pessoas, referidas no primeiro parágrafo do texto, a resposta para essa pergunta seria:

- (A) sim, as pessoas podem ter esse direito;
- (B) sim, na dependência das ações governamentais;
- (C) não, já que as doenças são inevitáveis;
- (D) não, pois as doenças dependem de contatos involuntários;
- (E) talvez, visto que elas são parcialmente dependentes do meio.

4 - “Será possível que uma pessoa possa ter o direito de não apanhar uma verminose, de não ter bronquite, de não contrair tuberculose ou sarampo?”; o verbo TER é usado freqüentemente em lugar de outros de significado mais específico. No caso desse fragmento do texto, por exemplo, o verbo TER é empregado em lugar, respectivamente, de:

- (A) dispor de / contaminar-se;
- (B) usufruir / sofrer de;
- (C) utilizar / contrair;
- (D) ganhar / adquirir;
- (E) gozar / possuir.

5 - “muitos acham que não adianta querer ter saúde ou querer que o governo garanta a saúde”; para que os segmentos “querer ter saúde” e “querer que o governo garanta a saúde” tenham construção semelhante, a opção correta é:

- (A) querer ter saúde / querer garantir a saúde;
- (B) querer ter saúde / querer o governo garantir a saúde;
- (C) querer ter saúde / querer a saúde garantida pelo governo;
- (D) querer que se tenha saúde / querer que o governo garanta a saúde;
- (E) querer que a saúde seja tida / querer que o governo garanta a saúde.

6 - Os pensamentos citados no primeiro parágrafo do texto:

- (A) são comprovados com exemplos no restante do texto;
- (B) são apoiados pelo autor do texto;
- (C) são combatidos pelos parágrafos seguintes;
- (D) são considerados como um correto saber popular;
- (E) são vistos como conseqüência de interesses políticos.

7 - A presença da OMS, no segundo parágrafo do texto, serve para:

- (A) apoiar o pensamento do autor do texto;
- (B) mostrar que as doenças são parte da natureza humana;
- (C) demonstrar que, para se ter saúde, basta não estar doente;
- (D) indicar aos governos as ações necessárias ao combate à doença;
- (E) confirmar o interesse mundial pelo assunto abordado no texto.

8 - A alternativa que mostra uma relação INADEQUADA entre os termos é:

- (A) bem-estar físico: estar fisicamente bem;
- (B) bem-estar físico: não apresentar sinal de doença;
- (C) bem-estar mental: estar com a cabeça tranqüila;
- (D) bem-estar mental: pensar normalmente;
- (E) bem-estar social: não poder conviver com as demais.

9 - O conceito de “saúde” defendido pela OMS:

- (A) é oposto ao conceito generalizado;
- (B) é mais amplo que o conceito comum;
- (C) opõe um saber profissional ao saber popular;
- (D) contraria o conceito defendido pelos governos;
- (E) vê a saúde como fato exclusivamente social.

10 - O elemento do texto que tem seu valor indicado INCORRETAMENTE é:

- (A) “Assim, PORTANTO, o direito à saúde...” (§3) = conclusão;
- (B) “não seja tratada COMO um estorvo” (§2) = comparação;
- (C) “QUANDO se fala em saúde” (§1) = tempo;
- (D) “PORQUE muitas doenças acontecem” (§1) = causa;
- (E) “muitas doenças acontecem POR motivos” (§1) = meio.

11 - “Para que se DIGA...”, “que o governo GARANTA... “. Se, em lugar dos verbos destacados, tivéssemos, respectivamente, os verbos PROVER e INTERVIR, as formas correspondentes seriam:

- (A) proveja / intervinha;
- (B) prove / interveja;
- (C) provenha / intervisse;
- (D) proveja / intervenha;
- (E) provenha / interveja.

12 - “o completo bem-estar”; a forma plural desse segmento é:

- (A) os completos bem-estares;
- (B) os completos bem-estar;
- (C) os completos bens-estares;
- (D) os completos bens-estar;
- (E) o completo bem-estar.

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS

13 - Atualmente a organização das “portas de entrada” das instituições públicas de saúde no Rio de Janeiro se faz orientada pelo critério de:

- (A) oferta de serviços;
- (B) necessidade do usuário;
- (C) demanda do usuário;
- (D) atendimento referenciado;
- (E) adscrição de clientela.

14 - Das estratégias propostas pelo governo federal, aquela que busca reorientar a organização da “ porta de entrada” das instituições públicas é:

- (A) Farmácia Popular;
- (B) QualiSUS;
- (C) Bolsa Família;
- (D) Brasil Sorridente;
- (E) Educação Permanente.

15 - O Programa de Saúde da Família (PSF) foi ampliado pelo Ministério da Saúde nos dois últimos anos em 31%. Esta é uma estratégia de reorientação da atenção:

- (A) primária;
- (B) secundária;
- (C) terciária;
- (D) quaternária;
- (E) suplementar.

16 - Entre as características da organização do PSF encontra-se:

- (A) ampliação da necessidade de leitos hospitalares;
- (B) centralização do atendimento nos agentes comunitários de saúde;
- (C) atenção de populações em situação de risco;
- (D) ausência de encaminhamento para consultas especializadas;
- (E) cadastramento de famílias com adscrição de clientela.

17 - Em junho de 2005 foi inaugurado, no Rio de Janeiro, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), parte integrante da política nacional de atendimento às urgências. Considerando a necessidade de classificação de risco para organização deste atendimento, estamos respeitando o princípio do SUS de :

- (A) universalidade;
- (B) descentralização;
- (C) equidade;
- (D) integralidade;
- (E) hierarquização.

18 - O controle social previsto na regulação do Sistema de Saúde, com representação de usuários, está presente na seguinte instância

- (A) Conselhos de Saúde;
- (B) Comissão tripartite;
- (C) Comissão bipartite;
- (D) CONASS;
- (E) CONASEMS.

19 - O impacto da violência urbana na saúde da população é temática obrigatória entre gestores de saúde, que devem buscar iniciativas para minimizar estes índices. Em São Paulo, o Programa Escola da Família, que abre as escolas nos finais de semana para atividades da comunidade, resultou em queda no índice de homicídios em 57%, no porte de drogas em 81% e no de furtos em 45,5%. Esta iniciativa agrega dois princípios das ações do SUS a saber:

- (A) equidade e regionalização;
- (B) integralidade e intersetorialidade;
- (C) universalidade e hierarquização;
- (D) controle social e equidade;
- (E) hierarquização e gratuidade.

20 - Considerando os números relativos à obesidade que revelam 16 % da população mundial acima do peso e 300 milhões de pessoas clinicamente obesas, das estratégias abaixo destinadas à população geral aquela que se correlaciona adequadamente com seu objetivo de prevenção é:

- (A) taxação de fast foods → redução do consumo → terciária;
- (B) estímulo ao aleitamento materno → melhor controle do bebê sobre a quantidade ingerida → primária;
- (C) estímulo à caminhadas para o deslocamento → aumento do gasto calórico → específica;
- (D) proibição de máquinas de refrigerantes em escolas → estímulo aos sucos naturais → secundária;
- (E) oferta de cirurgias bariátricas pelo SUS → redução da capacidade alimentar → primordial.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 - Considere as seguintes vias de administração de um fármaco:

- I) subcutânea;
- II) intravenosa;
- III) intramuscular;
- IV) oral;

A quantidade de vias totalmente inadequadas para preparações oleosas é:

- (A) 0;
- (B) 1;
- (C) 2;
- (D) 3;
- (E) 4.

22 - Dentre os mecanismos de biotransformação de fármacos, o(s) tipo de reação catalisado(s) pelo citocromo P450 são:

- (A) conjugação, apenas;
- (B) hidrólise, apenas;
- (C) fosforólise e hidrólise;
- (D) oxidação, apenas;
- (E) oxidação e conjugação.

23 - A meia-vida de um fármaco indica:

- (A) o prazo de validade do fármaco;
- (B) o prazo de ação de um fármaco;
- (C) o tempo que um fármaco leva para agir no organismo;
- (D) o tempo que o organismo leva para eliminar 50 % do fármaco;
- (E) a metade do tempo que o organismo leva para eliminar todo o fármaco.

24 - O “volume de distribuição” de um fármaco é:

- (A) o volume em que o fármaco é distribuído no mercado;
- (B) o volume onde o fármaco deveria ser distribuído no mercado;
- (C) o volume onde o fármaco se concentra no organismo;
- (D) a relação entre a quantidade do fármaco administrada e a que se encontra livre no plasma;
- (E) a relação entre a quantidade total do fármaco administrado e sua concentração sanguínea ou plasmática.

25 - “Biodisponibilidade” de uma droga é:

- (A) a facilidade de metabolização da droga;
- (B) a velocidade de absorção da droga;
- (C) a fração da dose administrada que chega à circulação sistêmica;
- (D) a fração da dose que não é absorvida;
- (E) a fração da dose que é eliminada.

26 - Dentre os antimicrobianos abaixo, assinale o análogo do ácido para-aminobenzóico:

- (A) sulfonamidas;
- (B) penicilina;
- (C) anfotericina;
- (D) tetraciclina;
- (E) cloranfenicol.

27 - Paclitaxel é uma droga que se baseia em:

- (A) inibir síntese de proteínas;
- (B) inibir replicação gênica;
- (C) inibir citocromo P450;
- (D) estimular o apetite;
- (E) inibir a polimerização de microtúbulos.

28 - Mostardas nitrogenadas são:

- (A) agentes alquilantes;
- (B) agentes nitrosilantes;
- (C) agentes sulfonantes;
- (D) estimulantes do SNC;
- (E) estimulantes periféricos.

29 - São fatores que podem afetar a biodisponibilidade de uma droga:

- I- excipiente da formulação
- II- prática de atividades físicas
- III- idade do paciente
- IV- motilidade intestinal

- (A) apenas I e II estão corretos;
- (B) apenas III e IV estão corretos;
- (C) apenas II, III e IV estão corretos;
- (D) apenas I, III e IV estão corretos;
- (E) I, II, III e IV estão corretos.

30 - Interferem diretamente na biodisponibilidade da ciprofloxacina:

- (A) os alimentos ácidos;
- (B) os sucos de frutas;
- (C) os laticínios;
- (D) as dietas hiperprotéicas;
- (E) os carboidratos.

31- Os benzodiazepínicos fazem interação medicamentosa com:

- I- Antiácidos
- II- Anticoncepcionais
- III- Antihistamínicos
- IV- Digoxina

Estão corretos:

- (A) I e II, apenas;
- (B) II e III, apenas;
- (C) III e IV, apenas;
- (D) I, II e IV, apenas;
- (E) I, II, III e IV.

32 - NÃO é entorpecente sujeito a controle especial:

- (A) acetorfiná;
- (B) levorfanol;
- (C) tramadol;
- (D) tretinoína;
- (E) sufentanila.

33 - A resolução 328 de 22 de julho de 1999:

- (A) aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial;
- (B) dispõe sobre requisitos exigidos para a dispensação de produtos de interesse à saúde em farmácias e drogarias;
- (C) aprova o Código de Ética da Profissão Farmacêutica;
- (D) dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, e dá outras providências;
- (E) cria normas para o transporte de fármacos.

34 - NÃO é proibido às farmácias e drogarias:

- (A) o fracionamento de medicamentos;
- (B) o recebimento de receitas contendo prescrições magistrais;
- (C) expor a venda produtos estranhos ao comércio farmacêutico;
- (D) a prestação de serviços de coleta de material biológico e outros alheios a atividade de dispensação de medicamentos e produtos;
- (E) vender medicamentos controlados.

35 - O estabelecimento que realiza dispensação de plantas medicinais denomina-se:

- (A) farmácia;
- (B) farmácia de manipulação;
- (C) ervanária;
- (D) farmácia natural;
- (E) farmácia homeopática.

36 - É permitido às farmácias homeopáticas:

- (A) manipular medicamentos alopáticos;
- (B) manter seções de vendas de correlatos e de medicamentos não homeopáticos;
- (C) manter seções de vendas de correlatos e de medicamentos não homeopáticos quando apresentados em suas embalagens originais;
- (D) vender medicamentos controlados;
- (E) manipular produtos fitoterápicos.

37 - Um medicamento similar, com relação ao medicamento referência, deve apresentar:

- I- o mesmo princípio ativo
- II- a mesma posologia
- III- a mesma via de administração
- IV- a mesma forma farmacêutica

Estão corretas:

- (A) I e II, apenas;
- (B) III e IV, apenas;
- (C) I, II e IV, apenas;
- (D) II, III e IV, apenas;
- (E) I, II, III e IV.

38 - Ao profissional farmacêutico é permitida a prática da medicina quando:

- (A) for feita sem prejuízo à sua profissão de farmacêutico;
- (B) for feita sem prejuízo à comunidade;
- (C) for feita com a concordância do empregador;
- (D) estiver de acordo com os três itens acima;
- (E) não é permitida.

39 - A Lei Federal nº 5991 de 17 de dezembro de 1973:

- I- foi revogada pelo ato institucional 552 de 15 de março de 1988.
- II- foi assinada pelo presidente Ernesto Geisel.
- III- revogou a Lei nº 3388 de 22 de novembro de 1938.
- IV- dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos.

A quantidade de afirmativas corretas é:

- (A) 4;
- (B) 3;
- (C) 2;
- (D) 1;
- (E) 0.

40 - A portaria 344 de 12 de maio de 1988:

- (A) aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial;
- (B) dispõe sobre requisitos exigidos para a dispensação de produtos de interesse à saúde em farmácias e drogarias;
- (C) aprova o Código de Ética da Profissão Farmacêutica;
- (D) dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, e dá outras providências;
- (E) dispõe sobre o transporte de drogas, medicamentos e insumos farmacêuticos.

41 - O Acetaminofeno é um antiinflamatório não esteroidal que:

- (A) não apresenta similar no mercado;
- (B) não apresenta genérico disponível;
- (C) não sofre interação com alimentos;
- (D) tem ação antiinflamatória fraca;
- (E) não tem seu uso permitido no Brasil.

42 - O uso de dexametasona:

- (A) é proibido às crianças menores de 2 anos;
- (B) pode apresentar interação medicamentosa com insulina;
- (C) não altera a glicemia;
- (D) não sofre interação medicamentosa;
- (E) não é recomendado em casos de asma.

43 - Fluorouracil é:

- (A) antiinflamatório;
- (B) antineoplásico;
- (C) antimicrobiano;
- (D) analgésico;
- (E) antidepressivo.

44 - A eliminação de uma droga:

- (A) obedece às leis federais;
- (B) obedece às leis estaduais;
- (C) depende da dose administrada;
- (D) obedece à resolução 328/99;
- (E) obedece às leis municipais.

45 - A bioequivalência:

- (A) responde à taxa de metabolização da droga;
- (B) deve ser conhecida para os medicamentos genéricos;
- (C) não precisa ser avaliada para medicamentos com expiração de prazos patentários;
- (D) deve ser desconsiderada em similares;
- (E) indica alterações de posologia.

46 - A política nacional de medicamentos foi estruturada em:

- I- Regulação Sanitária
- II- Regulação Econômica
- III- Assistência Farmacêutica

Estão corretos:

- (A) I, apenas;
- (B) I e II, apenas;
- (C) I e III, apenas;
- (D) II e III, apenas;
- (E) I, II e III.

47 - A Relação de Medicamentos Essenciais faz parte da:

- I- Política Nacional de Medicamentos
- II- Política Nacional de Vigilância Sanitária
- III- Política Nacional de Desenvolvimento Farmacêutico

Assinale:

- (A) se apenas I está correta;
- (B) se apenas II está correta;
- (C) se apenas III está correta;
- (D) se apenas I e II estão corretas;
- (E) se apenas I e III estão corretas.

48 - Um antibiótico resistente à penicilinase é:

- (A) penicilina G;
- (B) penicilina V;
- (C) meticilina;
- (D) ampicilina;
- (E) mezlocilina.

49 - Um antimicrobiano que tem ação antifúngica é:

- (A) clotrimazol;
- (B) penicilina V;
- (C) meticilina;
- (D) ampicilina;
- (E) mezlocilina.

50 - O "clearance" de uma droga é equivalente à

- (A) biodisponibilidade;
- (B) depuração;
- (C) bioequivalência;
- (D) distribuição;
- (E) meia-vida.

51 - A concentração média de um fármaco no estado de equilíbrio estável tem razão direta, dentre os fatores a seguir, com:

- (A) biodisponibilidade, apenas;
- (B) "clearance", apenas;
- (C) depuração e intervalo entre as doses;
- (D) biodisponibilidade e "clearance";
- (E) "clearance" e depuração.

52 - A taxa de absorção de uma droga:

- I- É influenciada pela idade.
- II- É influenciada pela alimentação.
- III- É influenciada pela formulação.
- IV- pode influenciar a terapia medicamentosa.

Estão corretas:

- (A) I e II, apenas;
- (B) III e IV, apenas;
- (C) I, II e III, apenas;
- (D) II, III e IV, apenas;
- (E) I, II, III e IV.

53 - As membranas biológicas afetam:

- (A) a farmacocinética;
- (B) a composição dos medicamentos;
- (C) a formulação dos medicamentos;
- (D) o excipiente e a formulação dos medicamentos;
- (E) a farmacocinética e o excipiente dos medicamentos.

54 - O medicamento similar pode diferir do medicamento referência quanto a:

- I- indicação terapêutica
- II- indicação preventiva
- III- prazo de validade
- IV- posologia

Assinale:

- (A) se apenas I está correta;
- (B) se apenas II está correta;
- (C) se apenas III está correta;
- (D) se apenas IV está correta;
- (E) se apenas III e IV estão corretas;

55 - A definição de medicamento genérico estabelecida pela Lei 9787 de 10 de fevereiro de 1999 é:

- (A) equivalente terapêutico de um medicamento de referência, comprovados, essencialmente, os mesmos efeitos de eficácia e segurança;
- (B) produto inovador registrado no órgão federal responsável pela vigilância sanitária e comercializado no País, cuja eficácia, segurança e qualidade foram comprovadas cientificamente junto ao órgão federal competente, por ocasião do registro;
- (C) medicamento similar a um produto de referência ou inovador, que se pretende ser com este intercambiável, geralmente produzido após a expiração ou renúncia da proteção patentária ou de outros direitos de exclusividade, comprovada a sua eficácia, segurança e qualidade, e designado pela DCB ou, na sua ausência, pela DCI;
- (D) aquele que contém o mesmo ou os mesmos princípios ativos, apresenta a mesma concentração, forma farmacêutica, via de administração, posologia e indicação terapêutica, preventiva ou diagnóstica, do medicamento de referência registrado no órgão federal responsável pela vigilância sanitária, podendo diferir somente em características relativas ao tamanho e forma do produto, prazo de validade, embalagem, rotulagem, excipientes e veículos, devendo sempre ser identificado por nome comercial ou marca;
- (E) aquele que contém princípios ativos, concentração, forma farmacêutica, via de administração, posologia e indicação terapêutica, preventiva ou diagnóstica similares aos do medicamento de referência, compreendido o termo “similares” como “quase equivalentes porém não intercambiáveis”.

56 - A dispensação de medicamentos é privativa de:

- I- farmácia;
- II- drogaria;
- III- posto de medicamento e unidade volante;
- IV- dispensário de medicamentos.

Estão corretas:

- (A) I e II, apenas;
- (B) III e IV, apenas;
- (C) I, III e IV, apenas;
- (D) II, III e IV, apenas;
- (E) I, II, III e IV.

57 - Todo paciente a quem for prescrito medicamento da lista “C3” constante na portaria 344 de 12 de maio de 1998 deve receber, junto com o medicamento um termo de:

- (A) esclarecimento;
- (B) responsabilidade;
- (C) outorga;
- (D) recebimento;
- (E) de compromisso.

58 - NÃO é vetado às drogarias:

- (A) a comercialização de medicamentos de referência;
- (B) o fracionamento de medicamentos;
- (C) o recebimento de receitas contendo prescrições magistrais;
- (D) a utilização de aparelhos de uso médico ambulatorial;
- (E) a venda de medicamentos experimentais de procedência duvidosa.

59 - NÃO é referência da resolução 328 de 22 de julho de 1999:

- (A) Lei nº 5.991, de 17 de dezembro de 1973;
- (B) Lei nº 6.437, de 20 de agosto de 1977;
- (C) Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990;
- (D) Portaria nº 802, de 08 de outubro de 1998;
- (E) Portaria nº 344, de 12 de maio de 1998.

60 - Dos fármacos abaixo, o que NÃO tem interação com o pomelo é:

- (A) o ácido acetil salicílico;
- (B) o midazolam;
- (C) a ciclosporina;
- (D) a nifedipina;
- (E) a lovastatina.



Núcleo de Computação Eletrônica
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Prédio do CCMN - Bloco C
Cidade Universitária - Ilha do Fundão - RJ
Central de Atendimento - (21) 2598-3333
Internet: <http://www.nce.ufrj.br>